EWÉ Ó! EWÉ ÀSÁ! O SISTEMA IORUBÁ DE CLASSIFICAÇÃO DE PLANTAS NO JARDIM SENSORIAL DO IFRJ *CAMPUS* PINHEIRAL

Gabriela Rodrigues de Azevedo, Lavínia Prota de Paula Bastos, Ítalo Martins de Oliveira, Matheus Silva Nunes, Vanessa Jacob Victorino
vanessa.victorino@ifrj.edu.br

O Jardim Sensorial Afrorreferenciado e Indígena do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Pinheiral constitui um ambiente de ensino não formal vinculado ao Laboratório Espaço Ecológico Educativo (EEcoE), abrigando 15 espécies de plantas nativas da Mata Atlântica e exóticas indicadas pela comunidade e reconhecidas por seus usos religiosos, medicinais e alimentícios. A iniciativa busca promover uma prática pedagógica pautada na valorização das culturas afro-brasileira e indígena e de seus saberes tradicionais, fomentando uma educação ambiental intercultural e decolonial, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Adotou-se uma metodologia qualitativa, fundamentada em revisões bibliográficas, visando consolidar o embasamento teórico para a elaboração de materiais científicos e condução das visitas guiadas e oficinas, em parceria com o NAPNE e o NEABI. A confecção dos materiais personalizados para divulgação científica ocorreu por meio da plataforma Canva. Em 2025, foram realizadas quinze visitas guiadas, totalizando 667 visitantes, com mediação de bolsista e voluntários, possibilitando a compreensão das nomenclaturas iorubás e indígenas atribuídas às espécies e a vivência de experiências sensoriais relacionadas aos etnoconhecimentos. Houve também o manejo do espaço, incluindo cuidados com as plantas e a introdução de cinco novas espécies: erva-de-santa-maria, brilhantina, quebra-pedra, sete-sangrias e dormideira. As ações de divulgação científica resultaram em apresentações na 5ª Semana de Educação Profissional e Tecnológica, VI Seminário de Pesquisa e Extensão e XXVII EXPOCANP, além de publicações nas redes sociais institucionais. Destaca-se ainda a participação nas comemorações dos 10 anos do EEcoE, com a inauguração de um mural interativo composto por 100 imagens de estruturas macroscópicas e microscópicas das plantas, e a realização de uma visita técnica à Escola Municipal de Lajes, onde foram orientados docentes na criação de um Jardim Sensorial. Como produto final, elaborou-se o livro *"Biodiversidade Sensorial: um elo entre conhecer, aprender e se conectar"*, disponibilizado no repositório digital do IFRJ. Todas as atividades contribuíram significativamente para a formação profissional dos estudantes e para o alcance integral dos objetivos do projeto.

Palavras-chave: jardim sensorial; educação decolonial; etnoconhecimentos.

Área de conhecimento: Ciências Biológicas.

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ, CAPES.